**ANTEPROJETO DE LEI Nº 97 / 2020**

**DISPÕE SOBRE DENOMINAÇÃO DE LOGRADOURO PÚBLICO: RUA ANTÔNIO OLINTO DA COSTA (\*1959 +1992).**

A Câmara Municipal de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, aprova e o Chefe do Poder Executivo sanciona e promulga a seguinte Lei:

**Art. 1º** Passa a denominar-se RUA ANTÔNIO OLINTO DA COSTA a atual Rua 27, com início na Rua Pequi e término na Rua Umburama, no bairro Aeroporto Jatobá.**Art. 2º** Revogadas as disposições em contrário, esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 7 de dezembro de 2020.

|  |
| --- |
| Dionísio Pereira |
| VEREADOR |

**JUSTIFICATIVA**

Antônio Olinto da Costa nasceu no município de Cachoeira de Minas-MG. Veio para Pouso Alegre ainda criança. De origem de família humilde, trabalhadora e religiosa, que o ajudou a aprender valores essenciais e os quais guiaram-no por toda a sua vida.Sua infância foi muito simples. Gostava de tudo que um menino de sua idade gostava na época. Tinha um viveiro de passarinho e cuidava como ninguém. Soltava pipa com a molecada na rua e no campinho jogava futebol. Gostava de pescar.

Ainda muito jovem começou a trabalhar no comércio de Pouso Alegre, na Casa das Ofertas do amigo Adilson Vilela na Adolfo Olinto. Trabalhou também na loja Patury na Bom Jesus. Na loja de móveis Lar Moderno, na Comendador Jose Garcia do proprietário Josias da Mota Paes e por último na loja Brasimac, também na Comendador José Garcia.

Sempre muito dedicado e com espírito colaborativo ajudava seus colegas de serviço e todos os patrões gostavam muito dele. Com tamanha experiência na área do comércio, ele colaborou efetivamente neste setor em nossa cidade.

Casou-se com Ilma Benedita dos Santos Costa. Desta união tiveram uma filha, Thays, sua maior alegria e riqueza da sua vida.

Era uma pessoa agradável. Tinha uma doçura que era peculiar. Gostava muito de música sertaneja e até arriscava “imitar” a dupla João Mineiro e Marciano. Era um palhaço dentro de casa e sua alegria era contagiante. Seu sorriso fazia toda a diferença na rotina com sua família.

Antônio foi um filho amoroso com seus pais e irmão carinhoso com seus irmãos, Vera Maria, Fernanda, Elizabeth, Marilene, Ernane, Neiza, Wilson, Edson e Joana.

Por ter sido um grande homem de muito caráter, sempre muito descontraído e brincalhão, viveu toda sua vida ao lado de seus amigos e familiares. Veio a falecer no dia 12 de janeiro de 1992 aos 33 anos. Ele deixou ótimas lembranças e muitas lições de fé e superação.

Sala das Sessões, em 7 de dezembro de 2020.

|  |
| --- |
| Dionísio Pereira |
| VEREADOR |